

MINISTÉRIO DO INTERIOR

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO

## BOLETIM DO MUSEU DO ÍNDIO

RIO DE JANEIRO - RJ

---

DOCUMENTAÇÃO

Nº 2

AGOSTO, 1982

---

CATÁLOGO DO MATERIAL LINGUÍSTICO DA COMISSÃO RONDON

### *RESUMO*

O presente catálogo refere-se ao material linguístico originário da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas conhecida como Comissão Rondon.

Os originais pertencem ao acervo do Setor de Pesquisa e Documentação Etnológica do Museu do Índio.

Compõe-se das seguintes partes: 1. Vocabulários; 2. Vocabulários comparativos; 3. Dicionários; 4. Anotações gramaticais; 5. Anexos.

Os nomes dos grupos tribais encontrados nos referidos trabalhos foram mantidos na grafia utilizada pelos coletores da Comissão. Entretanto, acrescentamos entre parêntesis, para cada grupo, o correspondente na grafia tribal usual publicada na Revista de Antropologia, São Paulo 3 (2) : 125-143, dez. 1955.

A criação do Centro de Documentação Etnológica da FUNAI nasceu da necessidade de se estabelecer um sistema de arquivos, que tivesse como critério prioritário a salvaguarda, o controle e a organização de toda e qualquer documentação de interesse etno-histórico e indigenista, existente no âmbito da FUNAI e em outras instituições que trabalharam sistematicamente com indígenas, como as extintas Comissão Rondon, Fundação Brasil Central e Conselho Nacional de Proteção aos Índios, com vistas à reconstrução, tão completa quanto possível do acervo perdido no incêndio de 1967, nas dependências do Serviço de Proteção aos Índios, Ministério da Agricultura em Brasília.

O Centro começou a funcionar junto ao Museu do Índio, criado pela Portaria nº 451/N do Presidente da FUNAI, com vigência a partir de 9 de junho de 1976.

A documentação das diversas inspetorias regionais do SPI foi, em sua maior parte, coletada e feita transportar, entre fins de 1975 e início de 1976, ao Museu do Índio, pelo então coordenador do Centro à época, Professor Carlos Araujo Moreira Neto.

Além da documentação originária dessas inspetorias, conservavam-se outros acervos de interesse para a unidade recém-criada, a começar pela bibliografia especializada da Biblioteca Marechal Cândido Rondon, e coleções de relatórios do antigo SPI, correspondência, atas de sessões do Conselho Nacional de Proteção aos Índios e material da Comissão Rondon, como os vocabulários manuscritos de grupos indígenas brasileiros.

Por se tratar de material original com anotações de real interesse, programou-se dar divulgação primeiramente a esses vocabulários coletados pela equipe da Comissão Rondon, incluindo-se na série Documentação, editada pelo órgão. A tarefa técnica coube à lingüista Ruth Wallace de Garcia Paula.

Todas as especificações dos documentos foram transcritas, bem como a numeração encontrada nos originais, referente provavelmente à organizações anteriores.

Outras publicações seguirão à esta, que constitui o primeiro resultado do esforço de reunir e classificar os documentos primários recolhidos e tornando-os utilizáveis. Os dados documentários e bibliográficos estão sendo sistematizados com a finalidade de melhor recuperar as informações normalizadas para estudos de política indigenista e de levantamentos de pesquisas etnológicas.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1981

\*Clara Maria Galvão

O resultado das pesquisas científicas da Comissão de Linhas Telegráficas Estratégicas de Mato Grosso ao Amazonas, também conhecida como Comissão Rondon, proporcionou aos estudiosos um número considerável de trabalhos de grande relevância sobre etnografia, mineralogia e geologia, botânica, zoologia, astronomia, meteorologia e medicina. Alguns desses relatórios e monografias foram publicados, outros por diversos motivos deixaram de sê-los.

A obra lingüística da Comissão Rondon engloba numerosos vocabulários, esboços gramaticais, lendas, histórias, dicionários, além de uma variedade muito grande de anotações de vocabulários colhidos por outros pesquisadores, tais como Curt Nimuendaju, Coudreau, Stradelli que foram copiados e incorporados ao acervo lingüístico da Comissão.

Neste trabalho fixamo-nos em parte do material lingüístico manuscrito e datilografado que se encontra depositado no Setor de Pesquisa e Documentação Etnológica do Museu do Índio. Desta pequena parcela da obra lingüística da Comissão Rondon, há um número razoável de vocabulários, dicionários e até esboços gramaticais referidos neste trabalho.

Do ponto de vista lingüístico o material da Comissão Rondon representa um valioso auxílio para o conhecimento descritivo das línguas indígenas.

O método de transcrição utilizado é simples, aproximando-se do português, sendo que, muitas vezes, são usados sinais ad hoc e algumas vezes atinge-se até o pitoresco como por exemplo no Dicionário Português-Arikême. O autor ao tentar fazer observações de caráter fonético disse o seguinte: “este *h* significa pronuncia aproximada do *h* aspirado inglês mas differe delle. Pronuncia-se mais ou menos como quem está cansado, ou como o som reduzido do urro da onça”.

No cômputo geral não se afastaram muito da tradição da pesquisa em línguas indígenas de seus contemporâneos. Entretanto, embora tivessem feito a coleta de vocabulários de acordo com certos itens usuais, de maior interesse etnológico não deixaram de fazer esse tipo de trabalho seguindo alguns procedimentos sistemáticos como, por exemplo, utilizando impressos como a Caderneta de Serviço Ethnographico (Vide Anexos) onde está organizado o vocabulário denominado Glossário Geral, adotado pela Comissão, que abrange cerca de 724 palavras subdivididas em 17 partes. São termos de uso habitual divididos em grupos, cada qual organizado em rigorosa ordem alfabética.

Temos ainda em questão de metodologia de registro - o impresso denominado “Inquérito Censitário da População Indígena do Brasil” que é composto de 7 partes onde podemos anotar: “I. Nome da horda; II. Aldeada em; III. População; IV. Hábitos e costumes; V. Religião; VI. Linguagem; VII. Vocabulário básico constante de 29 termos de uso corrente tal como partes do corpo; coisas da natureza; artefatos.”

Nota-se que, apesar de não se tratar de especialistas em linguística, esses coletores de dados lingüísticos possuíam sensibilidade suficiente para observar determinadas ocorrências nas línguas estudadas como por exemplo, – no caso da língua Paresí foi anotado que os indígenas usavam uma provável variação livre entre *r* e *l*. Quando se tratava da vogal alta central, não arredondada (i) perceberam que se tratava de algo diferente de um simples *i* ou *u* e quase sempre marcavam essa vogal como u.11 *u* .nas sempre explicando que se tratava de um *u* como no francês (provavelmente *ü*), no entanto achando-o menos agudo. Descrevem uma vogal, que talvez se trate da vogal central, média não arredondada é dizendo que esta se assemelhava ao som do – eu – francês, como em *déux*.

Explicam também que, quando aparece o trema sobre um *i* ou um *u* isto significa que a pronúncia é longa e aspirada.

Utilizam a interrogação entre parêntesis para indicar se havia dúvida do próprio organizador do vocabulário, ou por ter colhido a palavra diferente da língua com a mesma significação, ou por não confiar na pronúncia do índio de quem ouviu o termo.

O *r* sublinhado, indica o som brando desta letra (consoante flap) tal qual é pronunciada quando escrita no meio dos vocábulos portugueses (*aro*, *caro*, *era*).

No geral, limitam-se a acrescentar no alfabeto usual alguns sinais especiais, conforme as necessidades da língua que está sendo estudada. Pecam por um detalhe: na maioria dos trabalhos não há explicações do valor dos sinais utilizados, e às vezes as indicações fonéticas são imprecisas e até mesmo confusas.

O trabalho aqui realizado consiste em um catálogo onde podemos encontrar materiais da seguinte natureza:

1. Vocabulários;
2. Vocabulários comparativos;
3. Dicionários;
4. Anotações gramaticais;
5. Anexos.

1. Os vocabulários estão organizados em ordem alfabética por tribo respeitando sempre a nomenclatura encontrada nos trabalhos compilados, embora, ao lado de cada nome, entre parêntesis, tenhamos colocado o nome do grupo conforme a grafia tribal usual. O tipo de desenvolvimento utilizado na descrição de cada vocabulário foi o de cobrir dentro do possível, dados como local, autor, data da coleta; n.º de páginas; dimensões das páginas; n.º de palavras encontradas; organização e características do vocabulário; se é manuscrito ou datilografado; o n.º do documento e se finalmente já foi publicado.

2. Os vocabulários que aqui denominamos - vocabulários comparativos - na realidade, não cumprem bem seus objetivos, desde que se apresentam como meras listas de línguas, nem sempre obedecendo a alguma lógica e não mostram qual o alvo de semelhante coleta. Em algumas dessas listas "comparativas" podemos ainda notar certa homogeneidade, como a que se refere aos vocabulários da família lingüística Otukê. Talvez, o autor quizesse tentar fazer posteriormente, algum tipo de reconstrução interna. Entretanto, há algumas listas que lingüisticamente, nos parecem bastante estranhas como a tabela que colocou línguas visivelmente da família Karib junto com as línguas Makú (isolada), Wapitxãna (Aruak), Karipúna (Tupi?), logicamente bastante diferenciadas.

Por outro lado, há algumas listas que obedecem a uma lógica bem visível - é o caso da comparação do Taulipáng (Jarekúna) com o Makuxí ambas línguas Karib.

No entanto, não há nenhum vislumbre de que esses intentos tenham sido totalmente bem sucedidos. Parece que o trabalho se resumiu simplesmente em listar línguas. O interessante no trabalho comparativo, de um modo geral, é justamente poder conseguir elementos que proporcionem cognatos, em percentagens suficientes para obter hipóteses de parentesco entre as línguas. Nas tabelas em discussão dificilmente, na maioria dos casos, seriam atingidas aquelas nossas metas.

3. Os dicionários, embora não sejam muitos são trabalhos substanciais, com muita concisão, geralmente bastante volumosos (mais de 1.000 termos) e que se preocuparam em classificar morfologicamente cada termo em português, se é um substantivo, adjetivo, etc. Alguns deles apresentam, até mesmo, algumas notas etnográficas, como no caso do dicionário que engloba os vocabulários dos grupos Nanbikuára.

4. Quanto às Anotações gramaticais, evidentemente, são trabalhos exaustivos principalmente como no caso do Esboço Gramatical e Vocabulário da língua Borôro. Além de constituir um bom e extenso material lingüístico, organizado da melhor maneira possível, envolve determinadas peculiaridades, como é o caso do estudo das tintas usadas pelos índios Borôro e o estudo das cores distintas dos "Clans borôros".

5. Com referência aos Anexos salientamos, principalmente, a Cadereta do Serviço Ethnographico, pela preocupação e metodologia em captar informações, as mais variadas possíveis sobre os grupos inclusive dedicando 4 folhas para uma resenha histórica e etnográfica. (Notícia sobre os antecedentes da tribo: sua pacificação e colonização; suas relações com os civilizados; população; usos, costumes, indústria, religião). Mostra ainda uma preocupação muito evidente pela observação fonética da língua, procurando indagar qual os tipos de vogais e até características de dicção e prosódia. Quanto ao vocabulário propriamente dito (Glossário Geral) este procura pesquisar tantos termos culturais como não culturais o que é de muita utilidade desde que, com isso, podemos posteriormente vir a tirar conclusões lingüísticas bastante valiosas da comparação desses vocabulários entre si.

Contamos no fichamento do material com a colaboração da estagiária de Lingüística, Bethania Sampaio Corrêa Mariani.

**\*\*Ruth Wallace de Garcia Paula**

**\*\* Linguista do Museu do Índio – AGESP/FUNAI  
Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico –  
CNPq.**

## 1. VOCABULÁRIOS

### ANAQUÁ (Nahukuá)

- Vocabulário. Vale do Xingu, Colhido em 1925 por João Barbosa de Faria. Organizado em ordem alfabética. 10 páginas não numeradas, 32,5 x 22,3, meio rasgadas. Manuscrito. Doc. nº 61.
- Vocabulário. Sem localização e autor. 1924. 150 palavras com entrada pelo item na língua indígena. Folhas soltas tamanho 23 x 16. Cada palavra em uma folha. Manuscrito. Doc. nº 76.

### APIACÁ (Apiaká)

- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. 1 página 32,5 x 22,3. 23 palavras. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Rio Arinos, 17 de maio de 1915, coletado por João Barbosa de Faria. O trabalho vem introduzido por uma carta ao Coronel Cândido Mariano da Silva Rondon, Chefe da Comissão de Linhas Telegraphicas do Estado de Matto Grosso ao Amazonas, assinada por João Barbosa de Faria. Nessa carta são dadas diversas informações, principalmente etnográficas sobre o grupo. 13 folhas pautadas 32,5 x 22,3. 94 itens. Há ainda uma folha onde estão anotadas algumas conclusões sobre o estudo do vocabulário. Não se satisfaz o autor em apenas anotar os itens em português e dar-lhe o significado na língua indígena, procura analisá-la como, por exemplo faz com os termos: 'mãos' *poita* (*poi* 'mão'); *ta* 'muitas'); *orenu* 'flauta' (*ori* 'festa'; *nu* 'soar, o que soa'). Manuscrito. Doc. nº 67.
- Vocabulário. "Apontamentos para o vocabulário da língua dos índios Apiacás tomados de acordo com as indicações da índia Jesuína Alexandrina em casa do Colletor Estadual de Matto Grosso em São Manoel no Amazonas". Sem data. 4 folhas de papel pautado 33,0 x 22,7. Entrada do item em português. 169 itens. O vocabulário está assim dividido: corpo, membros, etc. (27); água, céu, fogo, terra, etc. (13); habitação, objetos domésticos, etc. (29); gente, parentes, tribo, etc. (7); medicina, religião, etc. (5); adjetivos (12); verbos (14); mamíferos (15); aves (12); répteis (6); peixes (9); insetos (6); vegetais (26). Manuscrito a tinta. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 26).

### ARIQUÊME (Arikên)

- Vocabulário. Colônia indígena Rodolfo Miranda, rio Jamarí em 24 de janeiro de 1927. 12 páginas pautadas 32,5 x 22,3 sem numeração. 304 palavras com entrada do item em português. Organizado com o concurso do Capitão Naterêbo (chefe da tribo). Contém um croquis com a localização do grupo. Organizado em: partes do corpo, água, céu, fogo, etc.; habitação, objetos domésticos, gente, parente, tribo, etc.; medicina; religião; numeração; pronomes pessoais; adjetivos; verbos; tempo, lugar; mamíferos; aves; répteis; peixes; insetos; vegetais. Revisto em 23/9/1944 pelo Coronel Amílcar Botelho de Magalhães. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado, (*Comissão Rondon*, 76).

- Vocabulário. Estabelecidos em vários afluentes do rio Candeias, tributário do rio Jamari. Estado de Mato Grosso. Sem coletor e data. 84 páginas em 3 folhas 22,2 x 28,8. Datilografado. Doc. s/n.
- Vocabulário (Úitát). Cabeceiras do rio Mansãgana, Matto Grosso. Coletado por João Barbosa de Faria. Sem data. Há um croquis da região na própria capa do trabalho. O vocabulário está dividido em 17 partes, constantes de 295 itens na caderneta com dados impressos (vide descrição da caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchida a lápis. Doc. s/n, (Caderneta n.º 12). Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).

### **AROÁ** (Aruá)

- Vocabulário. Sem coletor, data e localização. 1 página 32,5 x 22,3 contendo palavras em português datilografadas e os seus correspondentes em língua indígena escritos à mão. 22 palavras. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem nome do autor, data ou localização. 3 folhas pautadas 32,5 x 22,3. 101 palavras com entrada do item em português. Na última página há algumas anotações sobre pronomes na língua, compreendendo pronomes pessoais, variações pronominais, pronomes reflexivos, pronomes possessivos. As palavras em português estão escritas à tinta preta e os itens na língua indígena a lápis. Manuscrito. Doc. s/n.

### **AUITÍ** (Awetí)

- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. 1 página 32,5 x 22,3. 9 palavras. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Colhido por João de Souza. 2 páginas 32,5 x 22,3. 45 termos (corpo, céu, objetos, casa, etc). Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. 120 palavras com entrada do item na língua indígena, folhas soltas tamanho 23 x 16. Cada palavra em uma folha. Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Organizado por João de Souza Neves, encarregado do posto Bacairí. 1924. Expedição Ronuro. 1 folha de papel sem pauta 32,5 x 22,3. 67 palavras dispostas em duas colunas com entrada do item em português. Datilografado. Doc. s/n.

### **BACAIRÍ** (Bakairí)

- Vocabulário. Rio Xingu. Colhido por João Barbosa de Faria. 3 páginas com cópia tamanho 32,5 x 22,3. Contém cerca de 184 itens vocabulares com entrada do item em português. Organizados em: partes do corpo, elementos da natureza, tribo, família, objetos domésticos, numeração, verbos, animais, vegetais. Datilografado. Doc. n.º 75.
- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. 10 páginas 32,5 x 22,3. Entrada do item em português. Organizado em: corpo, membros, fogo, água, céu, habitação, objetos domésticos, tribo, parentes, adjetivos, tempo, lugar, advérbios, pronomes pessoais, pronomes possessivos, pronomes demonstrativos, transcrição de frases, verbos. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.



- Vocabulário. Rio Novo. Colhido por João de Souza. 1 página e meia 32,5 x 22,3. 78 termos (corpo, céu, objetos, casa, etc.). Contém além de vocabulários algumas notas etnográficas. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Rio Xingu. Colhidos por João de Souza. 2 páginas e mais 32,5 x 22,3. 170 termos (corpo, céu, objetos, casa, etc.) Manuscrito a lápis. Doc. s/n.

### **BACAERÍ E NHAMBIQUÁRA** (Bakairí e Nambikuára)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 1 página tamanho 33 x 21,8. 38 palavras sobre assuntos variados. Aparentemente só há vocabulário Bacairí, apesar do título. Manuscrito à tinta. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização e coletor. As informações, entretanto, foram transmitidas pelo índio Antoninho, 13/3/1918. 3 páginas 27,5 x 21,9, papel pautado. Na capa há um carimbo do Ministério da Agricultura, com a data de 13/3/1918, Matto Grosso (o restante está apagado). 79 palavras diversas abrangendo itens como corpo, céu, água, habitação, etc. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Rio Novo. "Vocabulário fornecido pelos índios Gabriel e Francisco dos Santos, em 10, 12 e 20 de agosto de 1923". Colhido por João Barbosa de Faria. 7 folhas escritas em papel pautado 32,4 x 21,3. 295 itens. Vocabulário português-bacaerí dividido em: partes do corpo (36); natureza (29); objetos domésticos (24); tribo, família, parentes (21); adjetivos (33); verbos (40); advérbios e preposições (19); numeração (6); animais (39); vegetais (38). Manuscrito à tinta. Doc. s/n.

### **BACAIRÍ** (Bakairí)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 44 páginas 32,5 x 22,3. Alguns textos traduzidos. Contém folhas avulsas com explicações gramaticais. Folha avulsa com um inventário de artigos vindos pela lancha Rosa Borôro - Povoação Indígena de São Lourenço (19/4/1918). Assinado por João Gualberto e José Pereira. Manuscrito. Doc. nº 43.
- Vocabulário. Rio Xingu. Sem data e coletor. 8 páginas soltas e numeradas 32,8 x 22. 118 itens divididos em: partes do corpo, elementos da natureza, etc.; tribo, família, etc.; objetos domésticos; adjetivos; numeração; verbos; animais e vegetais. Datilografado. Doc. s/n. Observação: Há uma cópia, totalmente manuscrita à tinta em 6 folhas de papel pautado. Na capa, diz: "Vocabulário fornecido pelo Capitão José Bonifácio, chefe do grupo Bacairis do Xingu, no Posto Bacacris, de Paranatiníngua em 22 a 23 de agosto de 1923 e organizado por João Barbosa de Faria."

### **BORÔRO** (Borôro)

- Vocabulário Borôro (?). Fragmentado apenas constando palavras começadas pela letra *a*. 34 palavras. Folhas de tamanho pequeno 23,6 x 16,0. Contém uma folha avulsa onde aparece um ensaio de um quadro fonético e também exemplos de formação de algumas palavras. Manuscrito. Doc. s/n.

- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Caderno de capa dura, pequeno como um livro, pautado. Além de vocabulário há outros tipos de anotações tais como frases do cotidiano, possessivos, preposições, informações sobre divindades, sistema de parentesco, conjugação de verbos. Manuscrito. Doc. nº 89.
- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Caderno de capa dura, pequeno, pautado. Além de vocabulário há lista de nomes de bichos, verbos, além de alguns radicais da língua Caxinauá que são encontrados na língua Borôro. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Caderno de capa dura, pequeno, pautado. Além de vocabulário há diversas frases do cotidiano, descrições como a pesca etc. As anotações estão muito misturadas. Trata entre outros assuntos do arco-íris (Jurê), além de assuntos de medicina entre os borôros. Manuscritos a lápis. Doc. nº 56.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. Folhas soltas tamanho 23 x 16, organizadas por ordem alfabética com entrada do item pela língua Borôro. Cerca de 1.000 palavras. Material de grande conteúdo lingüístico. Possui inúmeras anotações à margem; muitas vezes classifica morfológicamente as palavras anotando-as como adjetivo, advérbio, etc. Material bastante danificado. Manuscrito. Doc. nº 83.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. Folhas soltas pequenas 23 x 16. 150 folhas contendo em cada folha uma palavra com entrada do item na língua Borôro. Em folha anexa estão explicados alguns itens gramaticais como o gênero do substantivo e o plural dos nomes. Manuscrito. Doc. nº 81.
- Vocabulário. Sem coletor, data e localização. Entrada do item em português. 28 palavras, folhas sem pauta 33,2 x 22,0. Anotações às margens a lápis. As palavras em português estão datilografadas e as em Borôro estão escritas à tinta. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem autor, data e localização. Folhas pequenas sem pauta 23,4 x 16,0. 1.000 palavras. Cada palavra vem em uma folha separada. Manuscrito. Doc. nº 136.
- Vocabulário. Sem localização e data. Anotado por João Barbosa de Faria. 141 páginas 26 x 23. Ordem alfabética – Borôro-Português. Contém mais de 1.000 palavras. Datilografado. Doc. nº 64.
- Vocabulário. Sem localização e data. Coletado por João Barbosa de Faria. 10 folhas 32,5 x 22,3. Há além dessas folhas mais de 4 folhas nas mesmas dimensões que o autor denomina Memorial onde estão anotados dados de uma análise morfológica utilizando o material contido nos “Elementos de Grammatica e Dicionario da Lingua dos Bororos Coroados de Mato Grosso”, feito pela Missão Salesiana. Os radicais referidos neste trabalho foram traduzidos com o auxílio do Vocabulário das palavras Guaranis usadas pelo tradutor da “Conquista Espiritual” do Padre A. Ruiz de Montoya, pelo Dr. Batista Caetano de Almeida Nogueira (Annaes da Bibliotheca Nacional, v. VII). Trata-se de material bastante elaborado. Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 100 folhas de um caderno de capa dura. Além do vocabulário, há muitas frases, histórias

(algumas não traduzidas) croquis de uma aldeia borôro com a lista dos nomes dos moradores. Escrito a lápis e em algumas partes está escrito à tinta preta. Doc. n.º 17.

### **CAIAPÓS (Kayapó)**

- Vocabulário. Sem localização e data. Colhido pelo Padre Antonio Maria. 1 página 33,8 x 22,7. 27 palavras: língua, boca, lábios, dente, nariz, olho, orelha, cabeça, cabelos, braço, mão, dedo, perna, pé, água, rio, fogo, sol, lua, estrela, solo, pedra, casa, machado, canoa e faca. As palavras em português estão datilografadas, as da língua indígena estão manuscritas à tinta. Doc. n.º 19.

### **CAMAIURÁ (Kamayurá)**

- Vocabulário. Colhido por João de Souza. 1 página e meia com 32,5 x 22,3. 32 termos (membros, objetos, etc.) Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 1 folha de papel pautado 32,5 x 22,3. 31 itens com entrada em português. Manuscrito. Doc. s/n.

### **CANELA E GUAJAJÁRA (Canelas e Guajajara)**

- Vocabulários. Organizados em ordem alfabética com entrada do item em português. Há uma tentativa de mostrar a pronúncia fonética em cada item. 19 páginas tamanho 32,5 x 22,3. Contém 394 itens do Canela e 279 do Guajajara, 40 frases Canela, 27 nomes próprios masculinos Canela e 27 nomes próprios femininos Canela. Datilografado. Doc. n.º 65.
- Vocabulário. Aldeados na "Ponte" (Barra do Corda) Estado do Maranhão. Informações dadas pelo índio Hontu, 22 de outubro de 1920. 16 folhas de papel pautado 32,5 x 22,3. 70 itens, organizados em ordem alfabética com entrada do item na língua Canela. Manuscrito. Doc. s/n.

### **CARAÓ**

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 20 folhas sem pauta colocadas dentro de uma folha de papel almaço, 32,8 x 21,3. 338 itens. Entrada pelo item em português. O vocabulário está dividido nas seguintes partes: corpo humano, membros, etc.; água, céu, fogo, terra, etc.; habitação; gente, parentes, tribo; medicina, religião; numeração; pronomes pessoais; adjetivos; verbos; tempo, lugar, respectivos advérbios e outros; mamíferos; aves; répteis; peixes; insetos e vegetais. Datilografado. Doc. s/n.

### **CARAHÚS**

- Vocabulário. Sem localização, coletor e data. 20 páginas 32,5 x 22,3. 325 palavras. O vocabulário está organizado em: corpo humano, água, céu, fogo, terra, habitação, objetos domésticos, etc.; gente, parentes, tribo, etc.; medicina, religião, numeração, pronomes pessoais, adjetivos, verbos, tempo, lugar, respectivos advérbios, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos. Datilografado. Doc. n.º 101.

## CARAJÁ (Karajá)

- Vocabulário. Rio Araguaia. Organizado em forma de dicionário, Carajá-Português, pelo General Cândido Marinho da Silva Rondon. 1929. Denomina os índios de Javaé de Ieigimandú. Foi renumerado posteriormente conforme os itens do Glossário Geral. 423 palavras. Além do vocabulário há um apêndice – classificação de madeiras pelos Carajás – rio Itapirapés constando de 44 palavras; alguns termos do idioma Carajá, em uso corrente entre a população indígena do rio Araguaia contando cerca de 27 palavras em ordem alfabética; material ictiológico colhido no rio Chavantes. Mato Grosso. Esse material acima foi determinado pelo naturalista A. Leitão de Carvalho. Contém cópia. Inteiramente datilografado. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 104)

## CARAJÁ e JAVAÉ (Karajá e Javaé)

- Vocabulário. Sem localização e autor. Extraído do Relatório da Inspeção de Fronteiras, 1930. 30 páginas 32,5 x 22,3 com cerca de 850 palavras. Organizado nos seguintes tópicos: corpo humano, água, céu, fogo, terra, etc.; habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, etc.; numeração, pronomes pessoais, adjetivos, verbos, tempo, lugar, respectivos advérbios, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, aracnídeos, etc.; vegetais. Possui uma cópia com as mesmas características. Datilografado. Doc. s/n.
- Vocabulário. Colhido pelo Inspetor do SPI – Marinoni Almiri Gutemberg, 1949, sem localização. Colocado em ordem alfabética posteriormente pela Secretaria do C.N.P.I.. Entrada do item em português. Revisto e dado ordem de publicação pelo Coronel Amílcar Botelho de Magalhães em 21/7/1951. 24 páginas 32,8 x 22. Conteúdo: até a página 20 - 610 termos diversos; páginas 21 - 22 listagem de 25 nomes próprios masculinos, 21 femininos, especificando o texto de que se tratam de nomes de índios moradores da Ilha do Bananal. Página 23 - Toponímicos Carajá (5) - nomes dos dedos da mão, fases da lua, tratamento de intimidade, como pai chama filho, etc. (8). Página 24 - Numeração de 1 a 10. Observação: na capa do vocabulário estão presas 2 fichas 7,5 x 12,5 onde estão anotadas 22 palavras Carajá da coleção de Amaury Correa Bento. Datilografado. Doc. n.º 48.
- Vocabulários. Carajá (Inéhâmé) e Javaé (Ichnōñj'mahandô). Situação das aldeias: Carajá - Cristalino (Mānrūē beró) até abaixo do Furo de Pedra; Javaé - ocupavam, no rio Araguaia, a ilha do Bananal. Organizado pelo General Cândido Mariano da Silva Rondon, outubro de 1929. 15 folhas 33,6 x 22,8. 829 itens lexicais e 27 frases. Entrada pelo item em português, renumerado conforme os números correspondentes ao Glossário Geral. O vocabulário está organizado em: corpo, membros, etc.; água, céu, etc.; habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, etc.; numeração, pronomes pessoais, medicina, religião, verbos, mamíferos, aves, répteis e vegetais. Datilografado. Doc. s/n.

### CARIPÚNA (Karipúna)

- Vocabulário. E'loé. Rio Madeira, Colônia Indígena Rodolfo de Miranda, 24 de janeiro de 1927. Organizado com o concurso do índio Vicente Bocamuller. 16 páginas 32,5 x 22,3. 502 palavras com entrada do item em português, sem obedecerem à ordem alfabética. Organizado em: partes do corpo, membros, céu, água, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, numeração, pronomes pessoais, adjetivos, verbos, tempo, lugar, advérbio, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, vegetais. Revisto em 15/9/44 pelo Coronel Amílcar Botelho de Magalhães. Apresenta um croquis de João Barbosa de Faria. Manuscrito. Doc. n.º 94. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76)
- Vocabulário. Caripuêne. Rio Urucaúá. Aldeia dos Caripúnas, Pará. Julho de 1927. Anotado por João Barbosa de Faria. 11 páginas 32,5 x 22,3. 228 palavras renumeradas posteriormente segundo as divisões do Glossário Geral adotado pela Comissão. Vocabulário organizado conforme o seguinte: corpo, membros, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, família, tribo, medicina, religião, numeração, pronomes pessoais, adjetivos qualificativos, verbos, tempo, lugar, advérbios, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, vegetais. Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Taminám. Rio Curipi. Aldeia dos Caripúnas (Taminán, rio Curipi. 1.º de julho de 1927. Anotado por João Barbosa de Faria. 2 páginas com 68 páginas, 32,5 x 22,3, com entrada pelo item em português, contendo apenas partes do corpo, membros, pronomes pessoais. Misturado com palavras em francês. Manuscrito. Doc. n.º 95.
- Vocabulário. E'lohê. Cachociras do rio Madeira. Mato Grosso, 24 a 25 de janeiro de 1927. Colônia Rodolfo Miranda, colhido por João Barbosa de Faria. Em uma parte denominada resenha histórica e etnographica fala dos sobreviventes do grupo que seriam em número de dois. O vocabulário divide-se em 17 partes; consta de 533 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 6).
- Vocabulário. Caripurás-Caripuêne. Rio Urucaúá. Pará. 6 de julho de 1927. Coletado por João Barbosa de Faria. O vocabulário distribuiu-se em 17 partes; consta de 387 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Documento s/n. (Caderneta n.º 16).
- Vocabulário. Rio Curipi. Pará. 1 de junho de 1927. Coletado por João Barbosa de Faria. O vocabulário distribuiu-se em 17 partes; consta de 230 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 22a).

### CAXINITÍ (Kaxinití)

- Vocabulário. Sem localização, coletor e data. 37 folhas 32,5 x 22,3 com 46 palavras assim distribuídas - 7 sobre parentesco, 27 sobre partes do corpo e 10 sobre outros assuntos. Como apêndice a esse

vocabulário temos ainda 22 palavras Paresí, 2 folhas avulsas, uma delas é um relatório de viagem e a outra uma carta. Bom estado de conservação. Manuscrito. Doc. n.º 51.

### **CAXUIANA** (Kaxuiána)

- Vocabulário. Nome vulgar da tribo – Cachorro ou Pauxis. Aldeias nos rios Cachorro, Cachorrinho e Jicicuruí, afluentes do rio Trombetas, Pará. Sem data ou coletor. 45 páginas 32,5 x 22,3 numeradas. Vocabulário português-caxuiána dividido nas seguintes partes: corpo, membros, etc.; água, céu, fogo, terra, etc.; habitação, objetos domésticos, etc.; gente, parentes, tribo, etc.; medicina, religião, etc.; numeração, pronomes pessoais, locuções, adjetivos, tempo, lugar, respectivos advérbios e outros, mamíferos, aves, répteis, insetos, vegetais. Bom estado de conservação. Datilografado. Doc. n.º 54.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 45 folhas sem pauta dentro de 1 folha de papel almaço pautado 32,8 x 21,3. 568 itens, entrada pelo item em português. O vocabulário está dividido nas seguintes partes: corpo humano, membros, água, céu, fogo, terra, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, numeração, pronomes pessoais, locuções, adjetivos, verbos, tempo, lugar, respectivos advérbios e outros, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, vegetais. Datilografado. Doc. s/n.

### **CAYABÍ** (Kayabí)

- Vocabulário. 1 página 32,5 x 22,3. Sem localização, data ou coletor. 18 palavras. Objetos domésticos. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.

### **CONGORÊS** ou **COCÚZUS** (Congorê)

- Vocabulário. Rio Buriti, afluente do Juruena. Sem coletor e data. Lista de 32 palavras escritas à mão na língua indígena e datilografada em português. Doc. s/n.

### **CHIPÁYA** (Xipáya)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 6 folhas 26,4 x 21,0. 526 palavras variadas, 35 nomes próprios, 86 frases. Os itens não obedecem à ordem alfabética. Datilografado. Doc. s/n.

### **GALIBÍ** (Galibí)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 6 páginas 32,5 x 22,5, sem numeração. Vocabulário dividido em partes: corpo, membros, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, numeração, pronomes pessoais, adjetivos qualificativos, verbos, tempo, lugar, advérbios, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, vegetais. Os termos foram renumerados posteriormente. Arquivado por ordem do Coronel Amílcar Botelho de Magalhães. Manuscrito. Doc. n.º 100. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76)
- Vocabulário. Rio Uaçá. Sem data e coletor. O vocabulário divide-se em 17 partes constando de 402 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnográfico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 14).

## GUAYCURÚ (Guaikurú)

Vocabulário. Sem coletor, data e localização. Incompleto, apenas termos indígenas começados pela letra *u* com a respectiva tradução em português. 35 folhas de tamanho 23 x 16. Cada folha contém apenas uma palavra e seu significado. Manuscrito. Doc. nº 90.

Vocabulário. Sem coletor, data e localização. Incompleto, compreende termos indígenas começados pela letra *a* até aqueles começados pela letra *n*. Folhas 23 x 16 soltas. Cada palavra está em língua indígena e seu significado em português, em uma folha separada. Manuscrito. Doc. nº 89.

Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. É um vocabulário constituído de duas partes. A primeira contém 6 folhas 23 x 16 com alguns termos indígenas iniciados pela letra *a* e sua respectiva tradução em português. A segunda consta de 30 folhas de papel 23 x 16 cada uma contendo um termo Guaycuru e sua tradução em português, todos iniciados por *t*. Manuscrito. Doc. nº 90.

Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Material organizado em ordem alfabética. 29 folhas 32,5 x 22,3 com cerca de 870 palavras, e sua respectiva tradução em português. Junto às palavras em português explica-se se é um substantivo, adjetivo ou verbo. Datilografado. Doc. s/n.

Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Material disposto em uma folha de papel pautado 32,5 x 22,3; de um lado as palavras em português e do outro as palavras em Guaycuru (Ejuajegui). 30 palavras sendo 14 termos sobre partes do corpo; 10 de elementos da natureza e 6 palavras de assuntos diversos (vegetais e objetos). Manuscrito. Doc. s/n.

Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Anotações feitas em ordem alfabética a partir da página 4 até a página 113 de caderno tipo livro. As anotações são feitas de modo desordenado. Os significados em português são classificados respectivamente em substantivos, verbos, adjetivos, etc. Manuscrito. Doc. nº 8.

Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Explica que se trata de vocabulário de fala de homens e mulheres. Coletado com a ajuda do Capitão Ajicôa (Guaycuru). Dados organizados em um caderno pautado, de capa dura quase completamente preenchido - 69 folhas. O vocabulário está organizado em: partes do corpo, animais, aves, peixes, vegetais, advérbios, pronomes interrogativos, adjetivos, pronomes, verbos, interjeição, adjetivos (qualidades), frases, caso genitivo, plurais e conjugação de verbos. Fornece indicações de que, nessa língua, há vogais tônicas, semitônicas e mudas. Manuscrito. Doc. nº 6.

Vocabulário. Guajêgui. Vale dos rios Aquidauana e Miranda, Mato Grosso. Sem data ou coletor. O vocabulário divide-se em 17 partes; consta de 334 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographic). Preenchido à tinta. Doc. s/n. (Caderneta nº 1).

## IAULAPTÍ (Yawarapití)

Vocabulário. Colhido por João Barbosa de Souza. 1 página e meia



com 32,5 x 22,3. 35 termos (membros, objetos domésticos, etc.). Manuscrito a lápis. Doc. s/n.

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 1 folha de papel pautado 32,5 x 22,3. 34 itens com entrada do item em português. Manuscrito. Doc. s/n.

### **INHAHUQUÁ (Nahukuá) (vide Anauquá)**

- Vocabulário. Colhido por João de Souza, 1 página 32,5 x 22,3. 25 termos (corpo, céu, objetos, casa, etc.) Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização e coletor. 1924. 20 palavras em folhas tamanho 23 x 16. Arquivado em 27/7/1945 pelo Coronel Amílcar Botelho de Magalhães. Manuscrito. Doc. n.º 35.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 5 folhas 27,6 x 21,2. 100 palavras sobre assuntos variados; 14 nomes próprios. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 1 folha de papel pautado 32,5 x 22,3. 35 itens com entrada do item em português. Manuscrito. Doc. s/n.

### **IPOTEUÁT (Ipotuát)**

- Vocabulário. Tupys do Gy-Paraná. Rio Gy-Paraná. Mato Grosso. 8/12/1926. Coletado por João Barbosa de Faria. Vocabulário organizado com o índio Itacuná da tribo Tacuatêp. O vocabulário está dividido em 17 partes, consta de 520 itens e está preenchido na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchida a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 10).

### **KIPKIRIRUÁT (Kepkiriwát)**

- Vocabulário. Colônia Indígena Rodolfo de Miranda. 26 de janeiro de 1927. Organizado com o concurso do índio Champion. Croquis de João Barbosa de Faria mostrando a localização do grupo. 10 folhas 32,5 x 22,3. 397 palavras. O vocabulário está organizado em: corpo, membros, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, pronomes pessoais, adjetivos, verbos, tempo, lugar, respectivos advérbios, mamíferos, aves, répteis, insetos, vegetais. Foi revisto pelo Coronel Amílcar Botelho de Magalhães no Rio em 13 de setembro de 1944. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76)
- Vocabulário. Rio Barão de Melgaço. Cerca de 180 palavras cada palavra escrita numa folha separada tamanho 32 x 16, obedecendo ordem alfabética com entrada pela língua indígena. Vocabulário colhido pelo então Coronel Rondon no Rio Barão de Melgaço ou Maquêpiaué, maio de 1913. Manuscrito. Doc. n.º 87. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76)
- Vocabulário. Sem localização e data. Contribuição do Major Emanuel Amarantes. 3 folhas de papel pautado 32,5 x 22,3. 117 itens (partes do corpo, objetos, parentes, verbos, etc.). Manuscrito à tinta (preta e as vezes vermelha). Doc. s/n.



- Vocabulário. Cabeceira do rio Pimenta Bueno, Mato Grosso. Colhido por João Barbosa de Faria. O vocabulário divide-se em 17 partes; consta de 201 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographic). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta nº 4).
- Vocabulário. Sem outros dados sobre localização. Colônia Rodolfo Miranda, 26 de janeiro de 1927. Colhido por João Barbosa de Faria. O vocabulário divide-se em 17 partes; conta de 289 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographic). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta nº 5).
- Vocabulário. Aldeados nos rios Comemoração e Pimenta Bueno. Contribuição do General Rondon. Caderno de capa dura organizado por ordem alfabética com 15 folhas 32,5 x 22,3 ocupadas com 107 palavras; entrada do item em português. Manuscrito. Documento nº 45.
- Vocabulário. Aldeia no rio Barão de Melgaço. Contribuição do General Rondon. Caderno de capa dura organizado em ordem alfabética com 17 folhas pautadas 32,5 x 22,3 preenchidas. 111 palavras com entrada do item em português. Manuscrito. Doc. nº 79.

#### **LAIANA (Layâna)**

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 4 folhas 32,5 x 22,3 de papel pautado. 223 termos organizados: partes do corpo, parentesco, coisas da natureza, casa, objetos, vegetais, cores, adjetivos, pronomes possessivos. Entrada do item em português. Manuscrito (parte à tinta e a maior parte a lápis). Doc. s/n.

#### **LAIANA e QUINIQUINÁO (Layâna e Kinikináo)**

- Vocabulário. Sem outros dados com data, localização e coletor. Os vocabulários estão divididos em 17 partes; constam de 120 itens no Layâna e 119 no Quiniquináó, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographic). Preenchido à tinta. Doc. s/n. (Caderneta nº 2).

#### **MAIONGÓN (Mayongóng)**

- Vocabulário. Ieconá. São Marcos, Rio Branco, 4 de dezembro de 1927. Anotado por João Barbosa de Faria. 4 páginas 32,5 x 22,3. Renumerados os termos posteriormente a fim de acompanhar a ordem adotada pelo Glossário Geral. 164 palavras organizadas em: corpo, membros, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, numeração, pronomes pessoais, adjetivos, qualificativos, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, vegetais. Contém croquis com a localização do grupo. Manuscrito. Doc. nº 102. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76)

#### **MAIONGON e MACÚ (Maiongong e Makú)**

- Vocabulário. São Marcos, Rio Branco, Amazonas. 4 de dezembro de 1927. Coletado por João Barbosa de Faria. Os vocabulários estão distribuídos em 17 partes; constam de 177 itens Maiongong e 179

itens Macu, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 13).

### MACÚ (Makú)

- Vocabulário. Fazenda Nacional de São Marcos, Rio Branco, 4 de dezembro de 1927. Colhido por João Barbosa de Faria. 4 páginas pautadas tamanho 32,5 x 22,3. Contém 174 itens sem ordem alfabética assim distribuídos: corpo humano; membros (41); água, céu, fogo (15); habitação, objetos domésticos (27); gente, parentes, tribo (6); numeração (10); pronomes pessoais (6); adjetivos qualificativos (6); mamíferos (19); aves (15); répteis (7); peixes (6); insetos e outros (3); vegetais (13). Manuscrito. Doc. s/n.

### MACURÁP (Makuráp)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 22 palavras escritas à mão na língua indígena e datilografado em português. Abrange assuntos como partes do corpo, acidentes físicos e vegetais. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização e data. Organizado por José Felix. 3 folhas de papel pautado 32,8 x 21,3. Entrada pelo item em português. 142 palavras diversas. Manuscrito à tinta (a partir da página 2 foi usado lápis). Doc. s/n.

### MACUXÍ (Makuxí)

- Vocabulário: Bacia do Uararicuéra. Estado do Amazonas. Boqueirão (Serra do Murupú). 25 de agosto de 1927. Assinado por João Barbosa de Faria. Copiado e revisto com fins de publicação em 30/12/1944 pelo Coronel Amílcar Botelho de Magalhães. 11 folhas pautadas 32,5 x 22,3. 713 itens com entrada do item em português, organizado do seguinte modo: corpo, membros (78); água, céu, terra, fogo (59); habitação objetos (63); gente, parentes, tribo (40); medicina, religião (8); numeração (20); pronomes pessoais (6); adjetivos qualificativos (71); verbos (100); tempo, lugar, respectivos advérbios (24); mamíferos (24); aves (37); répteis (14); peixes (10); insetos e outros (23); vegetais (34). Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Rio Cotingo. 25 de agosto de 1927. Colhido por João Barbosa de Faria. O vocabulário está distribuído em 17 partes; consta de 714 itens, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta de Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 20).

### MASSACÁ (Masaká)

- Vocabulário. Cabeceiras do Apidia principal formador do Gy-Paraná, cachoeira 15 de novembro, Posto Tenente Lyra do S.P.I., 1953. Assinado pelo Coronel Amílcar de Botelho Magalhães. 154 itens com entrada em português. Conteúdo: partes do corpo (31); enfeites e outros objetos de uso (16); animais (27); frutos (11); verbos (34); água, fogo (15); céu, tempo (10); objetos de uso (10); 5 folhas de papel sem pauta 22,0 x 32,5. Datilografado. Doc. n.º 2. Observação: Há uma cópia do trabalho em anexo, em papel cor de rosa fino.

### MEINÁCO (Mehináku)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 1 folha de papel pautado 32,5 x 22,3. 25 palavras com entrada do item em português. Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 3 páginas sem pauta, soltas, numeradas tamanho 32,8 x 22. Essas folhas soltas estão inseridas dentro de uma folha de papel almaço pautado. O vocabulário, 78 itens, vem dividido em: partes do corpo (34); elementos da natureza (9); objetos domésticos, alimentos (19); animais, plantas (16). Datilografado. Doc. s/n. Observação: Há uma cópia datilografada onde se lê na capa: "Vocabulário colhido por J. Barbosa de Faria na aldeia de Paranatinga, em 21 de agosto de 1923". 3 páginas 32,7 x 21,5. A disposição e a quantidade de dados são iguais a do trabalho acima referido.
  - Vocabulário. Aldeia de Paranatinga, 21 de agosto de 1923. Colhido por João Barbosa de Faria. 2 folhas pautadas 32 x 22,3. Entrada do item em português. 81 palavras. Contém: partes do corpo, elementos da natureza, objetos domésticos, alimentos, animais, plantas. Manuscrito. Doc. s/n.

### MOXOS (índios bolivianos)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 2 folhas de papel pautado 32,5 x 22,3. 93 itens contendo: partes do corpo, coisas da natureza e objetos vários. As palavras são anotadas duas vezes, como se fossem duas versões diferentes. Manuscrito (parte à tinta e a maior parte a lápis). Doc. s/n.

### MUNDURUCÚ (Mundurukú)

- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. 1 página 32,5 x 22,3. 19 palavras. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. "Tomado de acordo com as indicações do índio João Affonso, chefe da Maloca de Santo Antonio Assentou o Pé, e outros índios das malocas do rio Cururu e Tapajós". Sem data e coletor. 6 folhas pautadas 33 x 22,7. Entrada do item em português. 132 palavras. Vocabulário organizado nas seguintes partes: corpo humano (43); água, céu, fogo, terra (27); habitação, objetos domésticos (55); gente, parentes (17); medicina, religião (5); numeração (13); adjetivos (80); verbos (62); tempo, lugar, respectivos advérbios e outros (2). Manuscrito à tinta. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 26)

### NHAMBIQUÁRA (Nambikuára)

- Vocabulário. Tagnáni. Estação telegráfica José Bonifácio, 2 de dezembro de 1926. Organizado com o concurso do Capitão João Lore por João Barbosa de Faria. Croquis com a localização do grupo de autoria de João Barbosa de Faria. 6 páginas 32,5 x 22,3. 156 palavras português-nhambiquara, organizadas em: corpo humano, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, pronomes pessoais, adjetivos, verbos, tempo, lugar, respectivos advérbios, mamíferos, aves répteis, peixes, insetos, vegetais. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado (*Comissão Rondon*, 76).

- Vocabulário. Nenê. Barão de Melgaço, 11 de dezembro de 1926. Organizado com o concurso do Capitão Joaquim Taquara (Chefe do grupo). Colhido por João Barbosa de Faria. Croquis da localização por João Barbosa de Faria. 5 folhas 32,5 x 22,3 com 149 palavras. Vocabulário contendo: partes do corpo, membros, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, numeração, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, vegetais, adjetivos. Foi revisto e renumerado por ordem do Coronel Amílcar Botelho de Magalhães no Rio em 16 de setembro de 1944. Bom estado de conservação. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado (*Comissão Rondon*, 76).
- Vocabulário. Tauiletatê. Folhas soltas tamanho 23 x 16. Cerca de 56 palavras. Cada item foi colocado numa página. Entrada do item pelo nome indígena. Manuscrito. Doc. n.º 88. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).
  - Vocabulário. Nenê. Sem autor, data e localização. Folhas pautadas 21,6 x 13,6. 290 palavras, cada palavra vem em uma folha separada. Manuscrito. Doc. n.º 86.
  - Vocabulário. Tagnâni. Sem localização e data. Colhido pelo Padre Antonio Maria. 1 página 33,8 x 22,7. 26 palavras: língua, boca, lábios, nariz, orelha, cabelos, braço, mão, dedo, perna, pé, água, rio, fogo, céu, sol, lua, estrela, solo, machado, milho, mandioca e faca. As palavras em português estão datilografadas e as palavras na língua indígena estão manuscritas à tinta. Doc. n.º 19. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76)
  - Vocabulário. Tamaindê. Sem localização e data. Contribuição do Marechal Rondon. Caderno com índice em ordem alfabética. Folhas 32,5 x 22,3. 115 palavras. Manuscrito à tinta. Doc. n.º 10.
  - Vocabulário. Sem localização, data e coletor. Caderno de capa dura em ordem alfabética, papel pautado 32,5 x 22,3. 234 palavras com entrada pelo item em português. 20 páginas ocupadas com o vocabulário organizado e 11 páginas com anotações diversas. Manuscrito. Doc. n.º 25.
  - Vocabulário. Tagnâni. Sem localização e data. Contribuição do General Rondon. Caderno de capa dura possuindo índice alfabético, papel pautado 32,5 x 22,3. 16 páginas ocupadas do caderno com 262 palavras com entrada pelo item na língua indígena. Manuscrito. Doc. n.º 31.
  - Vocabulário. Nenê. Alto Francisco Bueno. Entre Francisco Bueno e Barão de Melgaço. 11/12/1926. Colhido por João Barbosa de Faria. Fornece no início algumas observações fonéticas sobre a língua. Na contra-capa há um croquis feito a lápis, mostrando a região habitada pelos indígenas. O vocabulário está distribuído em 17 partes; consta de 170 palavras preenchidas na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 8). Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).
  - Vocabulário. Tagnâni. Trez Buritys. Matto Grosso. Barão de Melgaço, 8 de dezembro de 1926. Colhido por João Barbosa de Faria. O vocabulário está distribuído em 17 partes ; consta de 165 palavras

preenchidas na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta nº 7).

### **OLAMPÍ (Oyanpík)**

- Vocabulário. Rio Jari, afluente da margem esquerda do Amazonas e alto Oiapoque (Estado do Pará). Organizado por Benjamin Rondon. 2 folhas. Os itens foram remunerados segundo a ordem adotada no Glossário Geral. Entrada do item pelo português. 69 palavras organizadas em: corpo, membros, água, céu, fogo, terra, habitação, objetos domésticos. Manuscrito. Documento nº 30. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).

### **PACANÓVAS (Pakahás-Nóvas)**

- Vocabulário. Jaru, Urupá e Uomo. Colônia Indígena Rodolfo de Miranda. 25 de janeiro de 1927. Organizado com o concurso do índio Arangú (Jaru). 10 páginas 32,5 x 22,3. 723 itens português-pacanóvas, organizados do seguinte modo: corpo humano, água, céu, fogo, habitação, objetos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, numeração, adjetivos, verbos, mamíferos, aves, répteis, peixes. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).
- Vocabulário. Jaru e Urupá. Sem outros dados como data, localização e coletor. Apresenta na parte – “resenha histórica e ethnographica”, alguns dados sobre a situação etnográfica do grupo até mesmo descrevendo a aparência física dos índios. O vocabulário distribuiu-se em 17 partes; consta de 298 itens, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis, Doc. s/n. (Caderneta nº 3).

### **PARICÍ (Paresí)**

- Vocabulário. Uaimaré. Sem localização, data e coletor. 38 folhas 32,5 x 22,3. Os termos não estão organizados, aparentemente, obedecendo a nenhuma ordem lógica. Contém alguns desenhos. Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Folhas soltas tamanho 23 x 16. 40 palavras. Cada item foi colocado numa página. Manuscrito. Doc. nº 80.
- Vocabulário. Folhas soltas tamanho 23 x 16. Cerca de 200 palavras. Cada item foi colocado numa página. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 2).
- Vocabulário. Folhas soltas tamanho 23 x 16. Cerca de 100 palavras. Cada item foi colocado numa página com entrada na língua indígena. Manuscrito. Doc. nº 68.
- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. 80 folhas soltas tamanho 23 x 16. Cada palavra colocada numa folha com entrada do item na língua indígena. Anexo temos mais 9 páginas de papel pautado contendo cada uma delas um termo em Parici com sua respectiva tradução. Na contra-capa há uma lista de 14 termos provavelmente Parici. Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização e data. Sem autor definido entretanto há uma explicação que diz: “Copiado de um caderno remetido pe-

- lo Snr. Dr. João Barbosa de Faria sem declaração da tribu a que pertence este vocabulário". 17 folhas 32,5 x 22,3 com cerca de 570 itens organizado em ordem alfabética. Manuscrito. Doc. nº 73. Publicado.
- Vocabulário. Sem localização, autor e data. Pequeno caderno de capa dura com folhas tamanho 15,2 x 21,0, papel pautado. 40 páginas preenchidas com 40 itens em Parici-Português. Além de vocabulário, há muitas frases avulsas. Manuscrito a lápis. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 2).
  - Vocabulário. Sem localização, autor e data. Pequeno caderno de capa dura com folhas tamanho 15,2 x 21,0, papel pautado. 40 páginas com 40 itens em Parici, traduzidos em português. Ora vem escrito a lápis ora à tinta. Manuscrito. Doc. s/n.
  - Vocabulário. Sem localização, autor e data. Folhas pautadas, soltas. 16 folhas 32,5 x 22,3. Trata-se de fragmento de um vocabulário desde que contém apenas itens, começados pela letra *m* (Parici-Português) e suas páginas estão numeradas de 189 a 204. 96 itens. Manuscrito. Doc. s/n.
  - Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 225 páginas soltas 33 x 21,5, papel sem pauta. Entrada do item em língua indígena devidamente organizado em ordem alfabética. Cerca de 2.000 palavras. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
  - Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Anotações feitas em caderno de capa dura com folhas pautadas tamanho 33,2 x 22,0. 44 folhas inteiramente preenchidas, ora com itens lexicais ora com informações gramaticais. Manuscrito. Doc. s/n.
  - Vocabulário. Sem localização, data ou autor. Folhas pautadas soltas. 396 folhas tamanho 33,2 x 22,0, contendo vocabulário em ordem alfabética de A a Z. Mais de 3.000 itens. Manuscrito. Doc. s/n.
  - Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Organizado em ordem alfabética com entrada na língua Parici. 17 folhas de papel pautado 33,2 x 22,0 com cerca de 950 palavras. Manuscrito. Doc. nº 36.
  - Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. 1 folha sem pauta 33,2 x 22,0 com 29 palavras. Os termos em Português estão datilografados e os em Parici manuscritos. Doc. nº 59.
  - Vocabulário. Sem autor, data e localização. Folhas pequenas, sem pauta 23,4 x 16,0. 110 palavras. Cada palavra vem em folha separada. Manuscrito. Doc. nº 66.
  - Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 10 folhas 32,5 x 22,3 de um caderno com páginas numeradas e ordenados os itens em ordem alfabética. 39 itens. A partir da página 10 há anotações em várias línguas como Parici, Terena, Uaurá, Meináco, Iualapfi, Tagnáni, Nenê, Caripuna e Baniua, constante de 29 itens para língua. Esses itens são os seguintes: língua, boca, lábios, dente, nariz, olho, orelha; cabeça, cabelos, braço, mão, dedo, perna, pé, água, rio, fogo, céu, sol, lua, estrela, casa, machado, milho, mandioca, canoa, faca. Manuscrito a lápis e à tinta. Doc. nº 10.

### PURUS-BORÁS (Puruborá)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 1 folha 32,5 x 22,3 com nomes em português datilografados e os nomes indígenas escritos a lápis. 29 palavras. Doc. s/n.
- Vocabulários. Sem localização, data ou coletor. Folhas tamanho 16,2 x 23,4. 56 folhas contendo cada uma um termo Purus-borás com o seu significado correspondente em português. Em ordem alfabética. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data ou coletor. Folhas tamanho 16,2 x 23,4. 186 folhas contendo cada uma um termo Purus-borás com o seu significado correspondente em português. Em ordem alfabética. Manuscrito a tinta. Doc. n.º 72.
- Vocabulário. Sem data e coletor. Rio Manuel Coriêa, afluente do rio São Miguel, tributário do rio Guaporé. 2 folhas de papel pautado 32,5 x 22,3. 101 itens constando do seguinte: gente, armas, animais, astros, partes do corpo, quadrúpedes, objetos, adornos. Manuscrito à tinta. Doc. s/n.
- Vocabulário. Rio São Miguel (Alto rio São Miguel), Mato Grosso. Sem data ou coletor. Alguns dados na "resenha histórica e etnográfica" dizendo que os Purús-Borás fúram ambos os lábios. Há observações fonéticas sobre um tipo de *h* que foi denominado *h* soluçado. O vocabulário distribui-se em 17 partes; consta de 405 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 9).

### PAUATÊ (Pawatê)

- Vocabulário. Urupá, 30 de dezembro de 1926. Anotado por João Barbosa de Faria, organizado com o concurso do índio Generoá (tribo Tacuatepé). Entrada do item em português. 593 itens organizados em: corpo humano, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribos, numeração, pronomes pessoais, adjetivos, verbos, tempo, lugar. 17 páginas 32,5 x 22,3. Contém croquis da região, feito por João Barbosa de Faria. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).

### PIANOCOTÓ (Pianokotó)

- Vocabulário. Praia dos Cinco Tapiris (Rio Paru). Pará. 22 de janeiro de 1929. Colhido pelo General Cândido Mariano da Silva Rondon. O vocabulário distribui-se em 17 partes; consta de 151 palavras preenchidas na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a tinta. Doc. s/n. (Caderneta n.º 23).

### RANGU (Rangu)

- Vocabulário. Nação Tirió. Margem direita do ribeirão Ocoimã, contribuinte do rio Paru, cabeceira do rio Cuminá. Pará. 6 de janeiro de 1929. Colhido pelo General Cândido Mariano da Silva Rondon. O vocabulário distribui-se em 17 partes; consta de 221 itens, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da



Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido à tinta. Doc. s/n.  
(Caderneta nº 22).

### TACUATEPÉ (Takuatép)

- Vocabulário. Aldeia no Rio Gy-Paraná, 19/7/1945, contribuição do General Rondon. 3 páginas 32,5 x 22,3 contendo 79 palavras com entrada em português. Datilografado com algumas alterações manuscritas. Bom estado de conservação. Doc. s/n.
- Vocabulário. Aldeia do Gy-Paraná. Contribuição do General Rondon. Caderno com capa dura com folhas pautadas 32,5 x 22,3, possuindo índice alfabético. 80 palavras com entrada do item na língua indígena. Manuscrito à tinta. Doc. nº 42.
- Vocabulário. Margem direita à esquerda do rio Gy-Paraná. Mato Grosso. Urupá, 30/12/1926. Colhido por João Barbosa de Faria. Na capa há um croquis da região. O vocabulário distribui-se em 17 partes; consta de 631 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta nº 11).

### TAMAINDÊ (Tamaindê)

- Vocabulário. Sem localização e data. Contribuição do Marechal Rondon. Caderno com índice em ordem alfabética, 32,5 x 22,3. 115 palavras. Manuscrito à tinta. Doc. nº 10.

### TAPANHUMAS (Tapayúna)

- Vocabulário. (Tagnáni, Pacahas-novos, Cabixi, Corumbiára). Segundo informações do Sr. Domingos de Souza. 12 de outubro de 1926. 41 páginas 32,5 x 22,3. Cerca de 902 palavras com entrada do item em português. Manuscrito. Doc. nº 6.

### TAUREPÂM (Taulipáng)

- Vocabulário. Jaricuna. Fazenda de São Marcos. Rio Branco, 17 de novembro de 1927. Anotado por João Barbosa de Faria. 9 folhas 32,5 x 22,3. 528 palavras com entrada do item em português. Vocabulário dividido em: corpo, membros, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, gente, parentes, tribo, medicina, religião, numeração, pronomes pessoais, adjetivos, verbos, tempo, lugar, respectivos advérbios, mamíferos, aves, répteis, peixes, insetos, aracnídeos, etc., vegetais. Recebeu numeração posterior em ordem alfabética conforme a organização do Glossário Geral. Contém croquis com a localização do grupo, sem assinatura. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).
- Vocabulário. Jaricuna ou Aricuna. Cordilheira do Roraima, Amazonas à oriente da Venezuela. São Marcos, 17 de novembro de 1927. Coletado por João Barbosa de Faria. O vocabulário dividido em 17 partes consta de 576 itens, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta nº 15).
- Vocabulário. Jaricuna. Sem localização exata. 3 de setembro de 1927. Colhido por João Barbosa de Faria. O vocabulário divide-se



em 17 partes; consta de 100 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnográfico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta nº 18).

### TERENA (Terêna)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. Nas páginas iniciais há um esboço de quadro fonético. Os vocábulos estão escritos a lápis e mostram-se bastante misturados com anotações várias, inclusive lendas. 57 páginas inteiramente preenchidas, embora de modo desordenado. Manuscrito. Doc. nº 55.
- Vocabulário. Povoação Indígena do Bananal. Sem data e coletor. Na primeira página o autor anota dados sobre a população Terena dizendo: “os Terena residentes no Estado de Mato Grosso constituem os seguintes aldeamentos: 1) No Bananal a 4 km da Estação de Taunay; 2) No Ipêgua, a 3 km da aldeia do Bananal; 3) Em Cachorinho; 4) No Bryão, município de (?); Em Agachi”. O vocabulário está disposto em 99 folhas 32,5 x 22,3 constando do seguinte: partes do corpo, família, parentes, tribo, elementos da natureza, objetos domésticos, animais, peixes, vegetais, adjetivos, verbos, proposições, advérbios, adjetivos possessivos, pronomes, frases e vocábulos esparsos. Na última folha há algumas anotações sobre o sistema fonética da língua mostrando como esta tem um *h* aspirado chamado faringal e um *h* aspirado laringal. Diz ainda: “Os Terena dizem-se originários do Chaco. Diz uma tradição que sua passagem para o território brasileiro foi feita entre Porto Murtinho e a fronteira de Corumbá”. Manuscrito. Doc. nº 5.
- Vocabulários (2). O primeiro não especifica o coletor, o segundo explica que foi colhido pelo General Rondon. Não aparece localização, nem data. Os vocabulários contêm respectivamente 26 e 27 palavras. Há algumas discrepâncias nas anotações dos dois coletores como por exemplo:

	1º coletor	Gal. Rondon
“Boca”	paho	baho
“Dente”	oé	oen
“Nariz”	quiri	guiiri
“Olho”	oque	ungue

Manuscrito. Doc. nº 69.

- Vocabulário. Sem localização e data. Coletado por João Barbosa de Faria. 3 folhas 32,5 x 22,3, 99 palavras em ordem alfabética. As palavras em português estão classificadas gramaticalmente segundo sejam adjetivos, verbos. Manuscrito. Doc. nº 62.
- Vocabulário. Sem localização, coletor e data. 121 páginas de vocabulário organizado em ordem alfabética, em caderno com as páginas numeradas. Cerca de 400 itens. Todos os vocábulos estão gramaticalmente classificados em substantivos, adjetivos, verbos, etc. Nas páginas 130-139 há uma narrativa do índio Terena Lulú (Curumucucú), decano dos habitantes da aldeia do Ipêgue. Natural da aldeia do Chaco contava na época (?) 80 anos. A partir da página 142 até a página 147 encontramos uma narrativa do índio Terena Antonio da Costa, decano dos habitantes da colônia indígena do

Bananal, no município de Aquidauana. O texto é denominado Uoropi e vem sem tradução. Manuscrito. Doc. s/n.

- Vocabulário. Sem data, localização e coletor. 25 folhas 33,6 x 22,8. 1.365 termos em ordem alfabética com entrada do item em português, classificados gramaticalmente (substantivos, adjetivos, etc.). Datilografado. Doc. s/n.

### TICÚNA (Tikúna)

- Vocabulário. Localizados no Igarapé Belém, afluente da margem esquerda do rio Solimões, logo a jusante de Tabatinga. Coordenado pelo General Cândido M. Rondon, em 1936, quando ainda exercia as funções de Delegado do Brasil à Convenção de Letícia e segundo apontamentos por ele próprio tomados “in loco”, enquanto superintendia a inspeção de fronteiras. 10 páginas contendo 291 palavras. Não há divisão em partes. Os termos não estão listados com muita ordem inclusive há dois tipos de numerações, a primeira feita a lápis e a outra com tinta vermelha. Na página 10 há uma observação em vermelho que diz: “os números que aparecem junto às palavras em vernáculo, correspondem às do Glossário Geral” constante da Presente Publicação – Nota do C.N.P.I. Ainda na página 10 – referência de localização e data: Tabatinga, 1936 com assinatura do General Rondon. A página 7 está cortada. Contém nota do Coronel Amílcar Botelho de Magalhães que diz: recopiado e corrigido. Pronto para ser publicado. Datilografado. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76).

### TRUMAY (Trumai)

- Vocabulário. Colhido por João de Souza. 1 página 32,5 x 22,3. 25 termos (corpo, céu, objetos, casa). Manuscrito à lápis. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 1 folha de papel pautado 32,5 x 22,3. 25 palavras com entrada do item em português. Manuscrito. Doc. s/n.

### UARÁ (Waurá)

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. Meia folha de papel preenchida, tamanho 32,5 x 22,3. 22 palavras dispostas em colunas com entrada do item em português. Datilografado. Doc. s/n.

### UAPIXANA (Wapitxâna)

- Vocabulário. Bacia do Uararicuêra (Estado do Amazonas), Boqueirão (Serra do Murupú), 25 de agosto de 1927. Assinado por João Barbosa de Faria. Contém croquis da região feito a lápis. 10 folhas pautadas 32,5 x 22,3. 589 palavras com entrada do item em português. Organizado em: partes do corpo, (75); água, céu, fogo, terra, (51); habitação, objetos domésticos (57); gente, parentes tribo (36); medicina, religião (12); numeração (20); pronomes pessoais (6); adjetivos qualificativos (73); verbos (91); tempo, lugar, respectivos advérbios (23); mamíferos (25); aves (34); répteis (12); peixes (13); insetos (26); vegetais (35). Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Serra da Moça. Amazonas. Rio Branco, 25 de agosto

de 1927. Não consta o nome do coletor. O vocabulário distribui-se em 17 partes, 692 itens, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta nº 17).

#### **UAURÁ (Waurá) (vide Uará)**

- Vocabulário. “Vocabulário colhido por J. Barbosa de Faria na aldeia de Paranatinga em 21 de julho de 1923”. 2 folhas de papel pautado 32,8 x 21,3. 92 palavras com entrada do item em português. O vocabulário compreende: partes do corpo (32); elementos da natureza (14); objetos domésticos (46). Manuscrito à tinta. Doc. s/n.

#### **UAURÁ e MEINÁCO (Waurá e Mehináku)**

- Vocabulários. Tomados na colônia Bacairí e fornecidos pelo cacique da tribo Uaurá e pelo cacique da tribo Meináco. Colhido nos dias 20, 21 e 22 de agosto de 1923. Em uma coluna estão os termos em português e nas outras há os termos em Uaurá e Meináco. O vocabulário está dividido em partes: corpo, membros, água, céu, fogo, habitação, objetos domésticos, pronomes pessoais, números. A continuação da lista não segue, aparentemente, uma ordem lógica. Manuscrito a lápis. Documento s/n.

#### **UÔMOS**

- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 15 palavras escritas à mão na língua indígena e datilografado em português. Abrange partes do corpo (9), acidentes naturais (4) e diversos (2). Doc. s/n.
- Vocabulário. Miquelinhos. Sem localização, data e coletor. 2 folhas de papel pautado 32,5 x 22,3. 95 palavras com entrada do item em português. As palavras em português estão escritas à tinta e as na língua indígena a lápis. Manuscrito. Doc. s/n.

#### **UMOTÍNA (Umotína)**

- Vocabulário. Barbados. Organizado pelo Sr. Severiano Godofredo d’Albuquerque, em 31 de março de 1912, encarregado da atração dos índios Umotina. Cabeceiras do rio Paraguai, distrito de Barra dos Bugres. Os itens estão organizados em ordem alfabética português-umotina. 3 páginas 32,5 x 22,3. 151 palavras. Datilografado. Doc. nº 92.
- Vocabulário. Barbados. Sem localização, 23 de fevereiro de 1917. Colhido por Severiano de Albuquerque. 2 folhas 32,5 x 22,3 contendo 220 palavras. Na última folha há uma lista de nomes próprios indígenas agrupados por famílias (pai, mãe, filhos, etc.). Manuscrito. Doc. s/n.
- Vocabulário. Barbados. Sem localização, data e coletor. 7 folhas 16,3 x 11,4 de uma pequena caderneta. 210 termos indígenas com tradução e algumas frases. Manuscrito à tinta. Doc. s/n.
- Vocabulário. Sem localização, data e coletor. 2 páginas 33,5 x 22,4. Na 1ª página há 23 termos indígenas, com tradução, escritos à tinta. Os termos em português estão datilografados e seguem a ordem:

membros, céu, fogo, água, habitação. Ao lado, a lápis, na própria página, há alguns correspondentes em outras línguas. Na 2ª página, há um vocabulário colhido pelo General Rondon escrito a lápis, constante de 39 palavras, entretanto, sem que a tribo seja identificada. Doc. n.º 90.

- Vocabulário. Sem localização e indicação do coletor. 1921. 24 folhas 32,4 x 21,0. 411 termos organizados em ordem alfabética com entrada do item na língua indígena. Manuscrito. Doc. s/n.

### URUBÚ (Urubú)

- Vocabulário. Organizado pelo encarregado dos postos “Pedro Dantas” e “Felipe Camarão” e constante de um Relatório do Inspetor de Serviço de Proteção aos Índios, Virgílio Bandeira, do Pará e Maranhão. Obedece à ordem alfabética com entrada do item em português. Provavelmente foi desmembrado do Relatório acima indicado e leva em suas páginas os números 65 a 68. 4 páginas 32,5 x 22,3. 84 palavras. Datilografado. Doc. n.º 93.
- Vocabulário. “Organizado pelo encarregado dos Postos “Pedro Dantas” e “Felipe Camarão” e constante de um Relatório do Inspetor do S.P.I., Virgílio Bandeira, de Pará e Maranhão”. 3 folhas de papel pautado 34,8 x 23,7. 85 palavras organizadas em ordem alfabética com entrada do item em português. Manuscrito a lápis, com correções feitas à tinta. Doc. s/n.

### URUMÍ (Urumí)

- Vocabulário. Sem referência à localização e data. Contribuição do General Rondon. Vocabulário em ordem alfabética português-urumí, contendo 104 palavras. Contém folha avulsa com algumas explicações gramaticais. Arquivado, copiado e publicado por ordem do Coronel Amílcar Botelho de Magalhães em 16/7/1945. Bom estado de conservação. Manuscrito. Doc. n.º 7. Publicado. (*Comissão Rondon*, 76)

### XAVANTES (Xavante)

- Vocabulário. Xavantes de Campos Novos. Sem data e coletor. 1 folha 32,5 x 22,3 com 30 palavras organizadas em duas colunas, uma com as palavras em Xavante e a outra com o significado em português. (tintas azul e vermelha). Datilografado. Doc. s/n.
- Vocabulário. Xavantes Opaí. Sem coletor e data. 210 palavras organizadas em 7 folhas 32,5 x 22,3 formando duas colunas tendo uma delas as palavras em português e outras palavras em Xavante. Datilografado (tinta azul e vermelha). Doc. s/n.

### XIRIANÁN (Xirianá)

- Vocabulário. Rio Uraricaparu. Amazonas. Sem outros dados legíveis, inclusive faltando a capa. O vocabulário divide-se em 17 partes; consta de 114 itens, preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 21).

**XIRIHANÁ**

- Vocabulário. Auexê. Sem localização, data e coletor. O vocabulário distribuiu-se em 17 partes; consta de 76 itens preenchidos na caderneta com dados impressos (vide descrição da Caderneta do Serviço Ethnographico). Preenchido a lápis. Doc. s/n. (Caderneta n.º 19).

## 2. VOCABULÁRIOS COMPARATIVOS

- Tabela contendo vocabulários dos Uômos, Aroá, Macuráp e Purua. Sem autor, data e localização. 2 folhas pautadas 32,5 x 22,3, divididas em colunas (uma para cada língua). 29 itens para cada língua. 116 palavras. Algumas anotações à margem feitas a lápis. Manuscrito à tinta. Doc. s/n.
- Tabela contendo vocabulários dos Congorês, Anunzês, Tamaindes e Tagnanis. Sem autor, data e localização. 2 folhas pautadas 32,5 x 22,3. 14 itens para cada língua, 56 palavras. Anotações à margem feitas a lápis. Manuscrito à tinta. Doc. s/n.
- Tabela contendo vocabulários das tribos Massacá, Salamãí, Coaiá e Canoê. Turma de Exploração no Oeste de Mato Grosso. Assinado pelo Tenente Estanislau Zack (encarregado da turma). Organizado em colunas, 5 folhas lisas 22,0 x 32,5. 22 itens para cada língua, 888 termos indígenas. Entrada do item em português. Conteúdo: corpo humano (37), ferramentas, utensílios e material de uso (29), alimentos, produtos vegetais e frutas (41), animais, natureza (58), objetos fabricados pelos índios (20), verbos (20), diversos (17). Numerados os itens segundo as indicações adotadas no Glossário Geral. Datilografado. Doc. n.º 99.
- Notas diversas inclusive sobre as línguas Otuké. Vocabulário da família lingüística Otuké, compreendendo os dialetos Otuké, Kurumi. O autor pretende comparar os termos da família Otuké com termos da língua Borôro. 2 folhas de papel pautado 33,2 x 22,0. 99 palavras para cada uma das línguas. Manuscrito. Doc. s/n.
- Índios do Gy-Paraná. Listagem compreendendo os Tacuatêp, Uacucáp, Aruás, Capuá, Uaturumbos, Marapaná, Coaiá, Evit'uat, Tacacuauat, Baep'uat, Tambarurê, Uapurutá, Tevireacap, Mamby, Bicutiacap, Cauí, Guep'uat, Macuarê, Nhandirei-nat e Nhambiquáras. 22 folhas 23,6 x 16,0. Manuscrito. Doc. s/n.
- Notas sobre os seguintes grupos: Cayuás, Chanés, Ofaiés, Guatós, Borôros, Cayapós, Bacahirís, Cajabís, Barbados, Cabixís, Nhambiquáras, Tapanhúmas, Anahuquá, Apiacás, Mequens, Caripunas, Araras, Pariatês, Arikêmes, Jurúnas, Xuyá (Suyá?), Charayás, Chavântes, Trumãí, Palmelas, Guarayos, Paricís, Kipiriruates, Jarú, Urupás, Caritiana e Urumís. Contém diversas informações sobre localização, sub-grupos, migrações etc. 46 folhas 23,6 x 16. Manuscrito. Doc. s/n.
- Tabela contendo vocabulários das línguas Xirihaná, Macú Maiongón, Macuxí, Uapixâna, Galibí, Caripúna, Jauapery, Iporocotó, Aparay. Folhas pautadas 33,2 x 22. 28 palavras para cada língua (280) sendo a maioria partes do corpo. Manuscrito. Doc. s/n.

- Tabela contendo vocabulários das línguas Massacá, Salamãin, Coaiá, Canoé. Localização dos grupos: Massacá – a 6 km da margem direita do rio Apediá a altura do igarapé Mutuca. É ligada por um bom caminho ao varadouro Cascata Villena. Dista 32 km de Cascata. Salamãin – à margem direita do rio Pimenta Bueno, a 200 metros deste, cerca de 25 km abaixo da foz do rio Tanarú. Canoé – à margem esquerda do rio Omeré afluente da margem direita do rio Guarajús. Porto Velho, 20 de abril de 1945. Faz parte de um relatório da Turma de Exploração no Oeste de Mato Grosso, assinado por Estanislau Zack. 227 palavras para cada língua sendo 37 itens de partes do corpo e 29 itens de ferramentas, utensílios e material de uso. 41 itens sobre alimentos, produtos vegetais e frutas. 48 itens sobre animais, natureza, 25 itens sobre objetos fabricados pelos índios, 20 itens verbais e 17 itens diversos. 8 folhas tamanho 32,5 x 22,3. Manuscrito. Doc. nº 85.
- Tabela contendo vocabulários dos Borôros-Otuques compreendendo os Borôros (João Barbosa de Faria) e os Barbados (Umotina) (Severiano-Werneke). 29 termos para cada língua compreendendo partes do corpo, coisas da natureza, vegetais, etc. 2 folhas 32,5 x 22,3. Manuscrito à tinta. Doc. s/n.
- Tabela contendo vocabulários das línguas Arikêmes, Jarús, Urupás, Pacachás-nóvas, Caripúnas, Kipkiriúat, Tacuatép, Tagnánis, Nenês, Cabi-xís. 29 termos para cada língua preenchidos quase que inteiramente, em todas as línguas. 2 folhas de papel pautado 32,5 x 22,3. Manuscrito a lápis. Doc. nº 27.
- Tabela contendo vocabulários dos grupos Taulipáng (Jarecuna) e Macuxí. 1 folha preenchida inteiramente, tamanho 32,5 x 22,3. 45 termos para cada língua compreendendo partes do corpo, coisas da natureza, vegetais, objetos, etc. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Tabela contendo vocabulários dos grupos Ianahuquá, Uaurá, Custenáu, Meináco, Trumaí, Camaiurá, Auetö, Bacairí, Mundurucús. 32 termos preenchidos em todas as línguas. 288 palavras ao todo. Manuscrito à tinta. Doc. s/n.
- Tabela contendo vocabulários das línguas Quechua e Aymará. 2 folhas de papel pautado 33,0 x 21,9. 39 termos para cada língua englobando palavras como casa, coisas da natureza, partes do corpo, vegetais. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.
- Tabela contendo vocabulários das seguintes línguas: Parici, Barbados, Congorês, Anunzês, Tagnánis, Apiacás, Kipikiri, Borôro, Terêna. 32 termos (320 palavras) preenchidos em todas as línguas. Manuscrito. Doc. s/n.
- Tabela compreendendo as línguas: Mutsun, Shiapanequé, Goajira, Arroaque, Baure, Moxo, Cumanagote, Galibi, Paez, Chiquito, Lule, Araucan, Tsoneque. 95 termos para cada língua englobando partes do corpo, família, objetos, coisas da natureza, colocados em ordem alfabética com entrada do item em português. Cerca de 1.330 itens no total. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.

### 3. DICIONÁRIOS

- Dicionário Português-Arikême. “Comissão de Linhas Telegraphicas estratégicas de Matto Grosso ao Amazonas”. Não cita o autor. 10 páginas de papel pautado 33 x 21,8. Em cada página há 3 colunas – na primeira estão as palavras em português, em ordem alfabética (ou pequenas frases do tipo “apertar a mão”); na segunda os termos em Arikême e na terceira, observações de caráter fonético. Algumas observações: “pela dificuldade de saber a tônica adotei o duplo signal para a exprimir”; “este *h* significa pronuncia aproximada do *h* aspirado inglês mas differe delle. Pronuncia-se mais ou menos como quem está cansado, ou como o som reduzido do urro da onça”. Manuscrito. Doc. n.º 4.
- Pequeno dicionário Guaicurú-Português e Português-Guaicurú. Organizado por João Barbosa de Faria. Os significados em português estão todos classificados conforme se tratem de um verbo, substantivo, adjetivo, etc. 14 páginas com cerca de 882 vocábulos. Datilografado. Doc. s/n.
- Dicionário Português-Nhambiquára. Extraído e organizado dos vocabulários de Germano José da Silva. Organizado pela Secretaria do Conselho Nacional de Proteção aos Índios. Entrada pelo item em português, em ordem alfabética. 56 folhas de papel tipo jornal 32,5 x 22,3 sendo 52 delas ocupadas pelo vocabulário Português-Nhambiquára. 1.159 palavras diversas, 29 nomes próprios, 216 frases. Manuscrito. Doc. s/n.
- Dicionário Terêna-Português. Organizado em ordem alfabética. Todas as palavras em português estão classificadas gramaticalmente. 62 folhas 32,5 x 22,3 com mais de 2.000 palavras. Manuscrito. Doc. n.º 36.
- Dicionário Terêna-Português. Organizado por João Barbosa de Faria. 88 páginas. Todas as palavras em português já estão classificadas segundo sejam substantivos, adjetivos, etc. Mais de 2.000 palavras. Datilografado. Doc. n.º 63.
- Dicionário Português-Terêna. Organizado por João Barbosa de Faria. 18 folhas 32,5 x 22,3 com aproximadamente 1.300 palavras todas classificadas gramaticalmente. Datilografado. Doc. s/n.
- Dicionário Português-Uaimaré-Parecí. Não cita o autor. Organizado em ordem alfabética. 20 folhas de papel pautado 33,2 x 22,0. Mais de 1.000 palavras. Manuscrito. Doc. n.º 71.
- Dicionário Uaimaré-Parici-Português. Não cita o autor. Organizado em ordem alfabética. 22 folhas de papel pautado 33,2 x 22,0. Cerca de 1.364 palavras. Manuscrito. Doc. n.º 72.
- Dicionários. Introduzido por notas etnográficas avulsas tomadas pelo telegrafista Chefe Germano José da Silva no sertão de Mato Grosso em



18/12/1929. 121 folhas tamanho 22,0 x 16,4 na sua maioria em papel jornal. O índice consta dos seguintes assuntos: I. Vocabulário Geral dos índios Nhambiquára (Mamaindê, Malutundê, Tagnandê e Tailatê) dos vales dos rios Festa da Bandeira, Roosevelt, Comemoração de Floriano e Cabixi – Nomes próprios e frases; II. Numeração; III. Partes do corpo humano; IV. Vocabulário do grupo Tailatê; V. Algumas palavras da língua dos índios Taquatêpe; VI. Observações do C.N.P.I. do General Rondon a propósito do item III (partes do corpo humano); VII. Dicionário Português-Nhambiquára organizado pela Secretaria do C.N.P.I. e extraído de outro vocabulário. Nomes próprios, idem, frases, idem; VIII. Dicionário Português-Nhambiquára dos temas relativos as partes do corpo humano, constantes do nº III organizado pela Secretaria do C.N.P.I.; IX. Dicionário Português-Tailatê correspondente ao pequeno vocabulário do nº IV; X. Dicionário Português-Taquatêpe, tomado da relação nº V. Doc. s/n.

**BORÔRO** (Borôro)

- Esboço gramatical e vocabulário da língua Borôro. Anotações de arquivamento assinadas pelo Coronel Amílcar Botelho de Magalhães. 2ª via do trabalho constando de 49 folhas de papel cópia, fino e rosa tamanho 32,5 x 22,3. Consiste dos seguintes assuntos: 1. Apresentação; 2. Retrato de João Barbosa de Faria; 3. Curiosidades etnográficas; 4. Tintas usadas pelos índios borôros; 5. Cores distintas dos "Clans" borôros; 6. Planta da aldeia borôro; 7. Esboço gramatical da língua borôro; 8. Vocabulário da língua Borôro; 9. Algumas lendas dos índios Borôros; 10. Nomenclatura de rios em língua Borôro e análise da composição das respectivas palavras. Do Esboço Gramatical, propriamente dito constam as seguintes partes: Capítulo I - Fonologia, Grupos vocálicos, prosódia; Capítulo II - Metaplasmos; Capítulo III - Substantivos (gênero, número); Capítulo IV - Adjetivos (qualificativos, graus, determinativos, demonstrativos, numerais, indefinidos, possessivos); Capítulo V - Pronomes (Possessivos, demonstrativos, relativos, indefinidos, interrogativos); Capítulo VI - Verbos (conjugações, conjugação orgânica, conjugação inorgânica, conjugação inorgânica complexa) verbos negativos (conjugação orgânica negativa, conjugação inorgânica negativa), verbos irregulares, verbos perifrásticos; Capítulo VII - Posposições; Capítulo VIII - Advérbio; Capítulo IX - Conjunção; Capítulo X - Interjeição; Capítulo XI - Sintaxe (sujeito, objeto direto, objeto indireto, predicado, adjunto terminativo, adjunto atributivo, adjunto adverbial, posposições, período. Cópia incompleta. Não constam os vocábulos Borôro nem as lendas apesar de arrolados no índice. Datilografado. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 77)

**PARICÍ** (Paresí)

- Esboço gramatical da língua Parici (Ariti). 1923. Sem autor especificado. 24 folhas. Conteúdo: Substantivo (gênero, número e grau); adjetivo (qualificativos, determinativos, indefinidos); pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos e relativos); verbos (conjugação, regular, irregular; posposição); advérbio; conjunção; interjeição. Apresenta ainda comparação entre radicais do Parici e Guarani. Manuscrito a tinta. Doc. nº 104. (*Comissão Rondon*, 78)
- Anotações diversas sobre a língua Parici. 7 folhas 33,2 x 22,0. Não cita o nome do autor. Contém: alfabeto, vogais, substantivos, adjetivos, determinativos, demonstrativos, indefinidos, comparativos, pronomes. Manuscrito. Doc. s/n.
- Notas gramaticais sobre a língua Parici. 12 páginas 33,2 x 22,0. Trata dos seguintes assuntos: substantivo (gênero, plural e grau); possessivos; verbos (irregulares e reflexivos); indefinidos; orações. Manuscrito. Doc. s/n. Publicado. (*Comissão Rondon*, 78)
- Anotações Parici-Guarany. O autor não se identifica, denomina essas anotações - Metaplasmos (designação comum a todas as figuras

que acrescentam, suprimem, permutam ou transpõem fonemas). Nesse documento são mostradas diversas formas de composição de palavra e mudanças de fonemas ocorrentes na formação de uma nova palavra. No final do caderno aparecem alguns termos nas línguas Bororo e Moxos (6 para cada língua). Há também um vocabulário Moxo-Parici de cerca de 16 palavras. Manuscrito a lápis. Doc. s/n.

### TERÊNA (Terêna)

- Esboço gramatical da língua Terêna. O conteúdo é o seguinte: substantivos (gênero, grau); adjetivos (qualificativos, grau); advérbios (de lugar, de tempo, de modo, de qualidade); conjunção (copulativa, disjuntiva, causal); interjeição (de espanto, de admiração). Manuscrito. Doc. n<sup>o</sup> 84.

### TUPY

- “Grammatica da língua Tupy”. Tem como título internamente – “Abánhée, Koipó, Nhêngatu, Poromboêcába (Grámática abanhê ou nheêngatu, vulgo tupi, guarani, tupi-guarani, língua geral)”. Aparece como autor o Dr. Jorge Maia de Oliveira Guimarães. 44 páginas tamanho 32,5 x 22,3. O conteúdo é o seguinte: Preliminares; alfabeto; vogais; consoantes (consoantes duplas, pronúnciação das consoantes); ordem de colocação do alfabeto; ditongos; acentos; metatese; substantivo, adjetivo, possessão; naturalidade; comparativo (superlativo, aumentativo, diminutivo); freqüentação; interrogação; gênero; número; artigo; vocativo; conjunção; interjeição; posposição; pronome; pronomes demonstrativos; pronomes demonstrativos invariáveis; pronomes indefinidos; pronomes invariáveis; pronomes relativos; pronomes reflexivos e mútuos; enclíticos; notas aos pronomes e enclíticos; flexão do pronome da 3<sup>a</sup> pessoa; participios; verbos (transitivo, intransitivo, pronominais, adjetivos, irregulares e defectivos); prefixos pronominais, advérbios. Datilografado. Doc. s/n.

- “Inquérito censitário da população indígena do Brasil”. Formulário impresso. Contém as seguintes partes:

- I. Nome da horda  
Tribu
- II. Aldeia em  
Município de  
Estado de
- III. População da aldeia  
*Homens*                      *Mulheres*  
Adultos                      Adultos  
Crianças                      Crianças  
Soma                          Soma
- IV. Hábitos e costumes
- V. Religião
- VI. Linguagem
- VII. Vocabulário básico contendo as seguintes palavras (uma em cada linha): língua, boca, lábios, dente, nariz, olho, orelha, cabeça, cabelos, braço, mão, dedo, perna, pé, água, rio, fogo, céu estrela, sol, lua, solo, pedra, casa, machado, milho, mandioca, canoa, faca.

No verso do impresso há instruções para o preenchimento do Boletim.

- Glossário Geral. Modelo de vocabulário em português para obtermos o correspondente nas diversas línguas indígenas brasileiras, de acordo com a orientação seguida pelo General Cândido M. da Silva Rondon. 715 palavras divididas nas seguintes partes: corpo humano, membros; água, céu, fogo; habitação, objetos domésticos; gente, parentes, tribo, nomes pessoais; adjetivos; medicina, religião; verbos; tempo, lugar, respectivos advérbios; mamíferos; aves; répteis; insetos; vegetais; peixes. Além desses itens contém ainda: “Instruções para a equipe geográfica da seção de estudos de serviço de proteção aos índios (em combinação com as formuladas, em especial, pelo Conselho Nacional de Proteção aos índios, referentes às atividades do ano de 1945”. 1. Objetivos; 2. Organização, composição e duração; 3. Itinerário; 4. Especificidades dos trabalhos; 5. Relatórios.

Observação: Esses dados serviram de base para a formação da Caderneta do Serviço Ethnographico.

- Caderneta do Serviço Ethnographico. Impresso. Caderno com folhas pautadas 16 x 23,8. Na capa vem os seguintes dizeres: “Comissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso ao Amazonas”. Seguindo-se temos – Serviço Ethnographico. Caderneta n.º. Confiada a. *1ª folha*: Apontamentos. Ethnographicos e liguisticos. Nome vulgar da tribo. Nome indígena. Situação das aldeias. Zona dominada pela tribo. Estado de. Assinatura do organizador. *2ª folha*: Indice. *3ª, 4ª, 5ª e 6ª*

*folhas* - Resenha histórica e ethnographica (Notícia sobre os antecedentes da tribo; sua pacificação e colonização; suas relações com os civilizados; população; usos, costumes, indústria, religião). *Observações phoneticas* (2 folhas) - particularidades sobre a emissão de cada letra: inflexões que soffrem as vogaes; característica da dicção e da prosodia. *Vocabulário* (pp. 17 - 97) - Vem dividido nas seguintes partes: I. Corhumano, membros. etc. (17 - 22); II. Água, céu, fogo, terra, etc. (23 - 28); III. Habitação, objetos domésticos, etc. (29 - 34); IV. Gente, parentes, tribo, etc. (35 - 37); V. Medicina, religião, etc. (39 - 40); VI. Numeração (41 - 42); VII. Pronomes pessoais (43 - 45); VIII. Adjetivos (47 - 56); IX. Verbos (57 - 68); X. Tempo, lugar, respectivos advérbios e outros (69 - 70); XI. Mamíferos (71 - 74); XII. Aves (75 - 77); XIII. Répteis (79 - 80); XIV. Peixes (81); XV. Insetos, arácnídeos, etc. (83 - 84); XVI. Vegetais (85 - 88); XVII. Frases (89 - 94)".

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GONDIM, Joaquim. A Pacificação dos Parintintins - Koró dé iuirapá. Manaus. 1925. 67 p. il. *Comissão Rondon*, Publicação 87.
- MACHADO, Othon. Os carajás (INHANSOU-UËRA). Rio de Janeiro, Imprensa Nacional. 1947. 128 p. il. *Comissão Rondon*, Publicação 104.
- RONDON, Cândido Mariano da Silva. Esboço Gramatical; vocabulário, lendas e cânticos dos Índios Ariti (Parici). Rio de Janeiro. Imprensa Nacional. 1948. 110 p. *Comissão Rondon*, Publicação 78 [colab. João Barbosa de Faria].
- \_\_\_\_\_. A Etnografia e a Etnologia do Brasil em Revista. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1946. 60 p. *Comissão Rondon*, Publicação 93.
- \_\_\_\_\_. História Natural: Ethnographia. Rio de Janeiro. Papelaria Luiz Macedo [ s.d ]. 57 p. il. *Comissão Rondon*, Publicação 2.
- RONDON, Cândido Mariano da Silva & FARIA, João Barbosa de. Esboço Gramatical e Vocabulário da Língua dos Índios Borôro. Rio de Janeiro. Imprensa Nacional, 1948. 209 p. *Comissão Rondon*, Publicação 77.
- \_\_\_\_\_. Glossário Geral das tribos silvícolas de Mato-Grosso e outras da Amazônia e do Norte do Brasil. Rio de Janeiro, Imprensa Nacional, 1948. 254 p. Mapas. *Comissão Rondon*, Publicação 76.
- \_\_\_\_\_. Relatório. Apresentado à Divisão de Engenharia (G 5) do Departamento da Guerra e à Directoria Geral dos Telegrafos. Rio de Janeiro, 1915. v. 3. Mapas. *Comissão Rondon*, Publicação 26.

CATÁLOGO do material lingüístico originário da Comissão Rondon. *Boletim do Museu do Índio. Documentação*, Rio de Janeiro (2) : 1 - 39, 1982.

809.81 (085)  
MUSEU DO ÍNDIO, Rio de Janeiro.

Composto e Impresso nas Oficinas da Gráfica Cervantes Editora Ltda.  
Rua Arnaldo Quintela, 104 - Botafogo - Tels.: 246-5869 e 246-1623  
Rio de Janeiro - RJ